

VERTENTE HISTORIOGRÁFICA (HISTORIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vertente historiográfica* é a abordagem teórica e metodológica adotada pelo historiador na investigação, interpretação e escrita dos fatos e acontecimentos passadológicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *verter* vem do idioma Latim, *vertere*, “voltar; virar; desviar; verter”. Surgiu no Século XIII. O termo *história* deriva também do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historía*, “História; pesquisa; informação; relato”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Perspectiva historiográfica. 2. Linha historiográfica. 3. Corrente historiográfica.

Neologia. As duas expressões compostas *vertente historiográfica restrita* e *vertente historiográfica abrangente* são neologismos técnicos da Historiografologia.

Antonimologia: 1. História única. 2. História neutra.

Estrangeirismologia: o *brainstorming* pesquisístico; o estudo exaustivo do *Zeitgeist*; o *Volksgeist* de cada cultura pesquisada; o *puzzle* nas retropesquisas; o *rapport* passadológico; o *upgrade* das pesquisas multidimensionais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à amplitude pesquisística da Historiografologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos o tema: – *História: interpretações múltiplas. História significa interpretação.*

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Estude o historiador antes de começar a estudar os fatos* (Edward Carr, 1892–1982). *Tudo o que já ocorreu no passado continuará no futuro; porém, mudam-se os nomes e as superfícies das coisas, de modo que não as reconhece quem não tem bom olho* (Francesco Guicciardini, 1483–1540). *Toda a História é História contemporânea* (Benedetto Croce, 1866–1952).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal relativo à pesquisa historiográfica; a História dos pensenes; a profilaxia dos lapsopensenes; a lapsopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a vertente historiográfica; a reflexão sobre a produção e escrita da História; os diferentes sentidos de entender o passado; a variedade de registros historiográficos; o ofício de estudar os fatos passados; a visão do futuro influenciando a concepção de passado; a inexistência da História definitiva; a objetividade nas retropesquisas; a acumulação de verdades parciais; os fatos verificados pela lupa da vertente pesquisística; a seleção intencional das fontes históricas; o fato moldado pela interpretação; a História moralizante; o caleidoscópio historiográfico; o estudo das manifestações conscienciais ao longo do tempo; as Escolas Historiográficas; o amplo significado do conceito de História; a hermenêutica da produção histórica; a escolha consciente da modalidade historiográfica; os diferentes métodos de investigação passadológica; a crítica ao fetichismo dos fatos; as diferentes abordagens dos eventos, personagens e datas; a evitação do isolamento disciplinar; a necessária utilização das ciências auxiliares da História; o problema da hi-

respecialização na escrita histórica; a impossibilidade de escrita historiográfica dentro do único campo historiográfico; a utilização social do conhecimento histórico; a pretensão de estudar o longo tempo; a tentativa de reconstrução do passado; a busca pela orientação no tempo; a preservação da memória; o aumento da conscientização histórica; as diferentes perspectivas de analisar o objeto de pesquisa; a constante reflexão epistemológica; a interdisciplinaridade necessária para o aumento da cognição em relação ao passado; a fonte sendo matéria prima para o historiador; o estudo histórico dos mitos, ritos e tabus; a História das elites; a História vista de baixo; a História dos excluídos; a História das mentalidades; o perigo da inculcação ideológica; os erros e acertos cometidos pelos historiadores; a serioxometria dos historiadores do passado a partir dos registros; a necessária visão sistêmica no estudo do passado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a coexistência do tempo físico e extrafísico; a ignorância da maioria dos historiadores quanto ao autorrevezamento multiexistencial; a proéxis com base nas retratações historiográficas do passado; as autorretroproéxis; o fenômeno do dejaísmo; a casuística pessoal de vidas prévias retratada nos livros de História e muitas vezes ignorada; o mérito de acessar as autorretrovidas registradas na historiografia; as vivências imortalizadas na parapsicoteca; o reconhecimento da retrossenha pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo História narrativa–História estrutural*; o *sinergismo fato–interpretação*; o *sinergismo História–Arqueologia*; o *sinergismo História–epigrafia*; o *sinergismo História–Numismática*; o *sinergismo História–Cronologia*; o *sinergismo vestígio gráfico–autorretrocognição*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da reverificação dos fatos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* demonstrando responsabilidade pesquisística; o trabalho do historiador em desvendar os *códigos do passado*; os *códigos de honra pretéritos*; os diferentes *códigos de vestimenta* ao longo dos Séculos; os *códigos de ética culturais*; a investigação dos *códigos linguísticos*.

Teoriologia: o nascimento da *teoria histórica*; a *teoria do positivismo*; a *teoria do materialismo*; a *teoria do presentismo*; a *teoria da Para-História*; a História influenciada pelas *teorias historiográficas*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da interdisciplinaridade pesquisística*; a *técnica da pergunta problema*; a *técnica da seleção documental*; a *técnica de ler as entrelinhas*; a *técnica do confronto de fontes*; a *técnica de verificar a exatidão dos fatos*; a *técnica qualitativa de estudar o passado*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Para-História*.

Efeitologia: o *efeito pesquisístico da cronosofia*.

Neossinapsologia: a aquisição das *neossinapses cognitivas através da pesquisa historiográfica*.

Ciclologia: o constante *ciclo tese–síntese–antítese*; o *ciclo historiográfico investigação–seleção–pesquisa–escrita*; o *ciclo interminável das captações historiográficas*.

Enumerologia: a historiografia documentada; o distanciamento histórico; o estudo das consciências ao longo do tempo; a refutação das fontes; a narrativa histórica; a compreensão da historicidade; a para-historiografia ampliando a cosmovisão.

Binomiologia: o *binômio Historiologia–Para-Historiografologia*; o *binômio pesquisa–perspicácia*; o *binômio investigação–cognição*; o *binômio teoria–interpretação*; o *binômio achados–preservação*; o *binômio admiração–discordância* em relação aos atos conscienciais do passado; o *binômio erros cometidos no passado–erros estudados no presente*.

Interaciologia: a interação fonte-teoria; a interação História-Biografia; a interação História-Geografia; a interação História-Economia; a interação História-Estatística; a interação entre teorias historiográficas; a interação História-Para-História.

Crescendologia: a autonomia pesquisística conquistada pelo *crescendo de pesquisa historiográfica*; a ampliação da erudição enquanto fruto do *crescendo dos estudos sobre o passado*.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisador-fonte-fato*; o *trinômio testemunho-memória-História*; o *trinômio retrofatos-fatos-parafatos*.

Polinomiologia: o *polinômio arquivo-biblioteca-mnemoteca-parapsicoteca-cosmovisioteca*.

Antagonismologia: o *antagonismo tempo linear / tempo cíclico*; o *antagonismo contar histórias / contar ficção*; o *antagonismo História oficial / História marginal*; o *antagonismo focagem coletiva no passado / focagem coletiva no presente-futuro*; o *antagonismo impossibilidade de mudar o passado / conhecimento mutável do passado*; o *antagonismo Prospectiva / Passadologia*; o *antagonismo rememoração / esquecimento*.

Paradoxologia: a conduta *paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior*.

Politicologia: a evitação da anomia historiográfica.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na pesquisa histórica.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *mnemofilia*; a *descrenciofilia*; a *discernimentofilia*; a *raciocinofilia*; a *fatofilia*; a *hermeneuticofilia*.

Fobiologia: a *mnemofobia*; a *apriorismofobia*; o *combate à arquivofobia*; a *ausência da bibliofobia*; a *eliminação da intelectofobia*; a *erradicação da disciplinofobia*; o *combate à historiografofobia*.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da superficialidade*.

Maniologia: a evitação da *nostomania*.

Mitologia: o *mito do Cronos*; o *mito de Mnemosyne*; o *mito de Clio*; o *mito da concepção linear do tempo*; o *mito da verdade absoluta*; o *mito da verdade documental*; o *mito da neutralidade historiográfica*.

Holotecologia: a *historioteca*; a *comunicoteca*; a *evolucioteca*; a *regressoteca*; a *resexoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Historiografologia*; a *Cronologia*; a *Passadologia*; a *Metodologia*; a *Antropologia*; a *Sociologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holocronologia*; a *Experimentologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Para-Historiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *historiógrafo*; o *historiador*; o *bardo*; o *escriba*; o *escritor*; o *arquivista*; o *memorialista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *historiógrafa*; a *historiadora*; a *escriba*; a *escritora*; a *arquivista*; a *memorialista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon*.

lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens factor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vertente historiográfica *restrita* = a pesquisa focada em teorias materialistas; vertente historiográfica *abrangente* = a pesquisa cosmovisiológica.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*; a cultura da *supervalorização do documento*; a cultura do *cientificismo*; a cultura da *Refutaciologia*; a cultura da *Descrenciologia*; a cultura do estudo *passadológico*; a cultura da *Mentalsomatologia*.

Taxologia. Segundo a *Holomnemologia*, a pesquisa historiográfica intrafiscalista pode ser classificada, no mínimo, em 14 vertentes com os respectivos propositores e / ou influenciadores, listadas em ordem alfabética:

01. **Escola Metódica:** Leopold von Ranke (1795–1886).
02. **História Cultural:** Marc Bloch (1886–1944).
03. **História das Mentalidades:** Lucien Febvre (1878–1956).
04. **História das Representações:** Johannes Huizinga (1872–1945).
05. **História Demográfica:** Fernand Braudel (1902–1985).
06. **História do Cotidiano:** Agnes Heller (1929–).
07. **História do Imaginário:** Jacques Le Goff (1924–2014) e Georges Duby (1919–1996).
08. **História e Tradição:** Eric Hobsbawm (1917–2012).
09. **História Oral:** Alex Haley (1921–1992).
10. **História Positivista:** Augusto Comte (1798–1857).
11. **História Social da Cultura:** Peter Burke (1937–).
12. **Materialismo Cultural:** Raymond Williams (1921–1988).
13. **Materialismo Histórico:** Karl Marx (1818–1883).
14. **Micro-História:** Carlo Ginzburg (1939–).

Classificação. Segundo a *Para-Historiografologia*, eis, em ordem alfabética, 30 exemplos, elencados em 3 grupos distintos de pesquisas referente aos enfoques, métodos e temas:

A. **Enfoque.** A definição da realidade social pretendida a pesquisar:

01. **História Antropológica.**
02. **História Cultural.**
03. **História da Arte.**
04. **História da Cultura Material.**
05. **História da Sexualidade.**
06. **História das Ideias.**
07. **História das Mentalidades.**
08. **História das Representações.**
09. **História do Direito.**
10. **História do Imaginário.**
11. **História Econômica.**

12. **História Política.**

13. **História Social.**

B. **Métodos.** A abordagem com relação ao tratamento e escolha das fontes pesquisísticas:

14. **Arqueologia.**

15. **Biografia.**

16. **História do Discurso.**

17. **História Imediata.**

18. **História Local.**

19. **História Oral.**

20. **História Quantitativa.**

21. **História Regional.**

22. **História Serial.**

23. **Micro-História.**

C. **Temas.** A escolha do ambiente geográfico, grupos sociais ou sujeitos históricos:

24. **História da Religião.**

25. **História da Vida Privada.**

26. **História das Massas.**

27. **História das Mulheres.**

28. **História dos Marginais.**

29. **História Rural.**

30. **História Urbana.**

Para-Historiografologia. Especialidade da *Conscienciologia*, a Para-História é responsável pelo estudo multidimensional das consciências e dos diferentes contextos passadológicos físicos e extrafísicos, extrapolando as vertentes historiográficas materialistas restringidoras do entendimento da realidade.

Complexidade. As manifestações conscienciais são complexas, portanto, a compartimentação na apreensão dos fatos e parafatos restringe a interpretação, correndo o risco do estudo incompleto e parcial de determinado acontecimento. Cabe aos pesquisadores, interessados em alcançar a cosmovisão pesquisística, realizar interconexões intra e extrafísicas nas análises, utilizando, além dos métodos convencionais, a autorretro cognição, a projeção consciente e as inspirações extrafísicas.

Interdisciplinaridade. A ousada tarefa de alcançar a verdade dos fatos, terá mais êxito se o pesquisador se empenhar em conhecer o máximo de enfoques possíveis sobre o tema pesquisado além das óbvias experiências parapsíquicas pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vertente historiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.

02. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.

03. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.

05. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.

06. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.

07. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.

08. **História Oral:** Historiografologia; Neutro.

09. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
10. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
13. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
14. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Tangenciologia:** Interdisciplinologia; Neutro.

**CONHECER AS VERTENTES HISTORIOGRÁFICAS AJUDA
O PESQUISADOR A IDENTIFICAR AS INFLUÊNCIAS NAS
FORMAS DE ESTUDAR E INTERPRETAR O PASSADO SE-
LECIONANDO LUCIDAMENTE AS FONTES DE PESQUISAS.**

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, as diferentes vertentes historiográficas? Vale o esforço de conhecer as diversas formas de estudar o passado?

Bibliografia Específica:

1. **Barros**, José D'Assunção Barros; *O Campo da História: Especialidades e Abordagens*; 222 p.; 10 caps.; 5 esquemas; 2 ilus.; microbiografia; 148 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; Vozes; Petrópolis, RJ; 2004; páginas 9 a 110.

M. M.